

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANA DAS FOLHAS DA ALTERNANTHERA BRASILIANA (PENICILINA)

Resumo

Nicole Moraes Naomi Gerzvolf Cristina Peitz de Lima

A Alternanthera brasiliana L. (Kuntze) (Amaranthaceae), conhecida popularmente como penicilina, terramicina ou perpétua do mato é a uma planta herbácea ereta ou rasteira muito ramificada. As folhas desta espécie apresentam padrões de coloração verde e púrpura. A planta é nativa de regiões tropicais das Américas. Vegetais oferecem metabolitos secundários que podem ser aplicados na terapêutica devido suas ações antioxidantes e antimicrobianas. A atividade antioxidante pode contribuir na redução de risco de algumas doenças agudas e crônicas degenerativas, ocasionadas pelos radicais livres. Os agentes antimicrobianos são utilizados para o tratamento de doenças infecciosas e podem ser de origem natural ou sintética, agindo como bacteriostáticos inibindo o crescimento dos microrganismos, ou bactericida causando a morte dos mesmos. O objetivo do presente trabalho foi analisar a atividade antimicrobiana e antioxidante de Alternanthera brasiliana. Foram utilizadas as folhas da penicilina (Alternanthera brasiliana) coletadas no município de Colombo em fevereiro de 2022. As mesmas foram secas em estufa a 50°C, trituradas e após foram preparados dois extratos um hidroalcóolico a 77% (v/v) e outro a 99%(v/v). O ensaio utilizado para determinação da atividade antioxidante foi o método de redução do complexo fosfomolibdênico que se baseia na determinação espectrofotométrica da redução do Mo⁺⁶ a Mo⁺⁵, em comparação com o padrão ácido ascórbico. Para a avaliação da atividade antimicrobiana dos extratos 77% e 99% da penicilina foi empregado o método da difusão em gel. Os extratos foram incorporados em discos de papel na concentração de 1000 µg, e verificou-se a inibição sobre o crescimento de Staphylococcus epidermidis (cód.0128), Escherichia coli (cód.0039), Klebsiella pneumoniae (cód.NP 0053), Pseudomonas aeruginosa (cód.NP 0053), Salmonella typhy (cód.NP 0028), e Staphylococcus aureus (cód.0038) pela formação de halo de não crescimento ao redor dos discos impregnados. Como controle positivo de inibição foi utilizado a gentamicina. O extrato de penicilina 77% apresentou 14,55% de atividade antioxidante e o extrato 99% apresentou 17,77%. O extrato de penicilina 77% promoveu inibição do crescimento de Klebsiella pneumoniae. Foi possível concluir que os extratos de penicilina 77% e 99% são estatisticamente iguais, possuindo baixa atividade antioxidante quando comparados com o padrão ácido ascórbico. Já para atividade antimicrobiana apenas o extrato de penicilina 77% apresentou-se efetivo para inibição do crescimento bacteriano da Klebsiella pneumoniae.

Palavras-chave: penicilina; extratos; antioxidante, antimicrobiano.